



Relatório 1T17

15 de maio 2017

## EBITDA no 1T17 da Wilson Sons foi US\$35,5mi, beneficiado pelo aumento de importações nos terminais de contêineres e crescimento do volume de manobras de rebocagem.

- Melhoria contínua no desempenho em segurança, superando a marca de 5 milhões de horas trabalhadas sem registrar acidentes com afastamento;
- Volumes operacionais do Tecon Salvador cresceram 10.0% com o *mix* de vendas mais lucrativo;
- Manobras de rebocagem aumentaram em 7,8%.

O EBITDA proforma no 1T17 da Wilson Sons de US\$43,8mi cresceu 6,9% com sólidos resultados nos negócios Rebocagem e Terminais. Os destaques nos terminais de contêineres foram o crescimento de 10,0% nos volumes operacionais do Tecon Salvador e o aumento das importações, contribuindo para um *mix* de vendas mais lucrativo tanto em Rio Grande como em Salvador. Novos equipamentos entregues nos terminais em fevereiro devem aumentar ainda mais a produtividade tanto em Rio Grande como em Salvador nos próximos trimestres.

A divisão de Rebocagem apresentou resultados robustos, com o aumento das manobras portuárias compensando uma redução nas operações especiais. Nosso negócio de Embarcações de Apoio Offshore beneficiou-se dos dois novos contratos de longo prazo iniciados em 2016, embora continuemos a acreditar que será difícil encontrar oportunidades de trabalho para os quatro navios que estão atualmente em *off-hire*, até que as condições de mercado melhorem.

Mais uma vez estamos muito gratos pelos esforços de todos os nossos funcionários em sua contribuição para este sólido resultado, apesar de um cenário macroeconômico desfavorável e de estresse em todo o mercado de serviços para o setor de petróleo e gás. Em particular, gostaria de agradecer a todos por seus esforços para melhorar a segurança no local de trabalho. Em fevereiro 2017, o Grupo atingiu uma nova marca superior a 5 milhões de horas trabalhadas sem registrar acidentes com afastamento.

Destaques Financeiros			
(US\$ milhões)	1T17	1T16	Var. (%)
<b>Receita Líquida</b>	117,8	101,7	15,8
Terminais Portuários & Logística	60,4	44,9	34,5
Rebocagem & Agenciamento	51,1	51,9	-1,5
Estaleiros	6,2	4,9	27,6
<b>Receita Líquida (Proforma)<sup>1</sup></b>	<b>135,0</b>	<b>116,4</b>	16,0
<b>EBITDA</b>	35,5	34,4	3,3
Terminais Portuários & Logística	19,1	13,9	37,8
Rebocagem & Agenciamento	22,9	25,0	-8,3
Estaleiros	0,6	(0,2)	n.a.
Corporativo	(7,1)	(4,3)	-64,8
<b>EBITDA (Proforma)<sup>1</sup></b>	<b>43,8</b>	<b>41,0</b>	6,9
<b>EBIT</b>	21,1	23,0	-8,3
<b>Participação nos Resultados JVs<sup>2</sup></b>	0,2	0,3	-2,2
<b>Lucro (Prejuízo) Líquido</b>	<b>14,9</b>	<b>22,0</b>	-32,0
<b>CAPEX</b>	32,0	41,3	-22,5
<b>CAPEX (Proforma)<sup>1</sup></b>	<b>32,7</b>	<b>47,3</b>	-30,9
<b>Fluxo de Caixa Operacional</b>	25,7	28,1	-8,8
<b>Fluxo de Caixa Livre</b>	17,4	4,9	255,4
<b>Câmbio Médio (US\$ / R\$)</b>	3,15	3,91	-19,6
<b>Câmbio de Abertura (US\$ / R\$)</b>	3,26	3,90	-16,4
<b>Câmbio de Fechamento (US\$ / R\$)</b>	3,17	3,56	-11,0

<sup>1</sup> Incluindo os valores de Embarcações Offshore

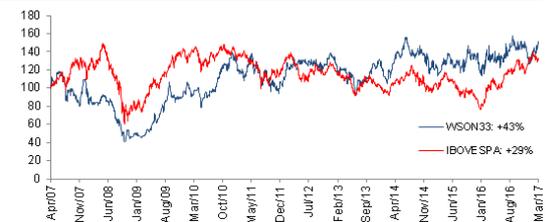
<sup>2</sup> Correspondente à participação de 50% da Wilson Sons na Wilson Sons Ultratug Offshore ("WSUT") e na Atlantic Offshore

Aviso Legal: Os resultados operacionais e financeiros da Companhia, apresentados a seguir, foram compilados em conformidade com regras contábeis em padrão IFRS ("International Financial Reporting Standards"), exceto onde expresso o contrário. Esta apresentação pode incluir declarações que representem expectativas sobre eventos e/ou resultados futuros ("forward-looking statements"), baseadas em estimativas, análises e projeções sujeitas às condições de mercado e que, portanto, estão fora do controle da Wilson Sons. O relatório de auditores independentes e as notas explicativas são considerados partes integrais das demonstrações financeiras da Wilson Sons.

### Informações Gerais da Companhia

Ticker (BM&FBovespa)	WSON33
Preço R\$ (12/05/2017)	R\$38,00
Preço US\$ (12/05/2017)	US\$11,41
Variação de Preço em Real nas últimas 52 semanas	R\$29,00 - R\$40,00
Variação de Preço em Dolar nas últimas 52 semanas	US\$8,46 - US\$12,18
# Ações Emitidas	71.144.000
Volume médio diário nos últimos 30 dias (R\$ '000)	825,1
Volume médio diário nos últimos 30 dias (USD '000)	259,5
Capitalização de Mercado (R\$ mi)	2.703,5
Capitalização de Mercado (USD mi)	872,4

### Performance das BDRs desde o IPO (em R\$)



### Teleconferência de Resultados

18 de maio de 2017, Quinta-Feira

#### Português

Horário: 11:00 (Brasília) / 10:00 (NY) / 15:00 (Londres)

Webcast: [www.ccall.com.br/wilsonsons/1t17.htm](http://www.ccall.com.br/wilsonsons/1t17.htm)

Dial-in access: +55 11 3193-1001 / +55 11 2820-4001

### Contatos de Relações com Investidores

Michael Connell  
Pedro Rocha  
Raphael Figueira

RI, Finanças Internacionais e Projetos em Finanças

ri@wilsonsons.com.br  
+55 21 2126-4105

### Siga-nos

- Website: [www.wilsonsons.com.br/jr](http://www.wilsonsons.com.br/jr)
- Twitter: [twitter.com/wilsonsonsr](https://twitter.com/wilsonsonsr)
- Youtube: [youtube.com/wilsonsonsr](https://youtube.com/wilsonsonsr)
- Facebook: [Wilson\\_Sons](https://www.facebook.com/Wilson_Sons)
- LinkedIn: [Wilson\\_Sons](https://www.linkedin.com/company/Wilson_Sons)

### Destaques Operacionais

	1T17	1T16	Var. (%)
Terminais de Contêineres ('000 TEU)	248,8	237,5	4,8
Tecon Rio Grande ('000 TEU)	172,4	168,0	2,6
Tecon Salvador ('000 TEU)	76,4	69,5	10,0
Rebocagem (# de Manobras)	14.742	13.868	6,3
Rebocagem (% Op. Esp.)	3,8	15,1	-11,3 p.p.
Offshore (Dias de Operação) <sup>1</sup>	1.466	1.421	3,2

<sup>1</sup> Considera o número total da JV, da qual a Wilson Sons detém 50%

### Margens & Perfil de Endividamento

	1T17	1T16	Var. (%)
Margem EBITDA (%)	30,2	33,8	-3,6 p.p.
Margem Líquida (%)	12,7	21,6	-8,9 p.p.
Dívida Líquida / EBITDA	1,7 x	1,4 x	0,3 x
Dívida de Longo Prazo (%)	86,0	87,5	-1,5 p.p.
FMM / Dívida Total (%)	66,1	72,2	-6,1 p.p.
US\$ / Dívida Total (%)	91,8	91,0	0,9 p.p.

Leia este relatório em:  
- 3 min: Página Inicial  
- 15 min: Inteiro



<b>Receita Líquida</b>			
(US\$ milhões)	1T17	1T16	Var. (%)
Terminais Portuários & Logística	60,4	44,9	34,5
Rebocagem & Agenciamento	51,1	51,9	-1,5
Estaleiros	6,2	4,9	27,6
<b>Total</b>	<b>117,8</b>	<b>101,7</b>	<b>15,8</b>
Embarcações Offshore (JV)	17,3	14,7	17,5
<b>Total WS + Offshore Vessels</b>	<b>135,0</b>	<b>116,4</b>	<b>16,0</b>

<b>Demonstração Consolidada do Resultado</b>			
(US\$ milhões)	1T17	1T16	Var. (%)
Receita Líquida	<b>117,8</b>	<b>101,7</b>	15,8
Insumos e Matéria-Prima	<b>(8,9)</b>	<b>(9,0)</b>	0,3
Materiais Operacionais	(4,5)	(5,0)	10,2
Óleo & Combustível	(4,4)	(3,9)	-12,4
Despesa com Pessoal	<b>(41,0)</b>	<b>(30,3)</b>	-35,2
Salários e Benefícios	(33,5)	(24,8)	-34,7
Encargos Sociais	(6,6)	(4,4)	-49,5
Custos com Previdência Privada	(0,3)	(0,2)	-40,1
Plano de Incentivo de Longo Prazo	(0,6)	(0,8)	27,7
Outras Despesas Operacionais	<b>(32,5)</b>	<b>(27,9)</b>	-16,3
Serviços <sup>1</sup>	(8,2)	(6,9)	-20,1
Fretes e Aluguéis	(5,7)	(4,8)	-18,7
Aluguel de Rebocadores	(5,1)	(6,7)	23,7
Energia, Água e Comunicação	(3,6)	(3,4)	-7,3
Movimentação de Contêineres	(5,0)	(3,1)	-57,5
Seguros	(1,1)	(0,8)	-28,7
Outros <sup>2</sup>	(3,7)	(2,2)	-71,9
Resultado na Venda de Ativo Imobilizaç	<b>0,1</b>	<b>(0,1)</b>	n.a.
EBITDA	<b>35,5</b>	<b>34,4</b>	3,3
Depreciação & Amortização	(14,4)	(11,4)	-26,8
EBIT	<b>21,1</b>	<b>23,0</b>	-8,3
Participação nos Resultados de JVs <sup>4</sup>	<b>0,2</b>	<b>0,3</b>	-2,2
Juros de Aplicações Financeiras	1,8	2,3	-21,5
Juros sobre Dívida	(3,4)	(2,8)	-23,6
Var. Cambial s/ Investimentos e Dívida	1,5	6,0	-75,5
Outros Resultados Financeiros	0,0	0,3	-89,1
Ganho (Perda) Cambial <sup>3</sup>	2,7	4,2	-34,2
Lucro antes dos impostos	<b>24,0</b>	<b>33,2</b>	-27,8
IR Corrente	(7,3)	(9,5)	22,9
IR Diferido	(1,7)	(1,8)	2,1
<b>Lucro Líquido</b>	<b>14,9</b>	<b>22,0</b>	<b>-32,0</b>

1 Mão de obra temporária, serviços terceirizados, etc.

2 Viagens, comissões sobre vendas, auditoria externa, Créditos PIS & COFINS, etc.

3 Ganhos e Perdas Cambiais na Conversão dos Itens Monetários

4 Correspondente à participação de 50% da WS na WSUT e Atlantic Offshore

<b>Efeitos das taxas de câmbio</b>			
	1T17	1T16	Var. (%)
Itens monetários	2,7	4,2	-34,2
Impostos diferidos	(0,1)	2,6	n.a.
Var. Cambial - investimentos e dívidas	1,5	6,0	-75,5
<b>Total efeito cambial</b>	<b>4,1</b>	<b>12,7</b>	<b>-67,7</b>
Câmbio de Abertura (US\$ / R\$)	3,26	3,90	-0,2
Câmbio de Fechamento (US\$ / R\$)	3,17	3,56	-0,1
Desvalorização do Real no período (%)	2,8%	8,7%	-68,1%

## Receita Líquida

As receitas (proforma) em US\$ aumentaram em relação ao comparativo, com uma taxa de câmbio em R\$ mais forte beneficiando a receita dos Terminais de Contêineres e com os sólidos resultados operacionais do negócio de Embarcações de Apoio Offshore.

## Custos, Despesas & Lucro Líquido

A taxa de câmbio média em R\$ no 1T17 foi 19,6% superior à do 1T16, contribuindo para o aumento geral nos custos reportados em US\$. Além do efeito cambial, foram observados os seguintes itens:

- Insumos e Matérias-Primas relativamente inalterados com a redução dos materiais operacionais compensada pelo aumento do consumo de gasolina e óleo.
- As despesas com pessoal foram impactadas pela apreciação de 19,6% da taxa de câmbio média em R\$. O número de funcionários de 4.202 no final do trimestre foi 2% inferior ao do 1T16. O principal contribuinte para a redução de pessoal foi o negócio de Estaleiro, embora os salários do Estaleiro tenham sido US\$ 1,4mi maiores no 1T17 do que no 1T16 devido ao efeito de anulação intersociedades da construção de embarcações próprias no comparativo. Os custos de redundância relacionados à reestruturação contribuíram com US\$1,2mi.
- O Governo Federal anunciou o fim da desoneração da folha de pagamento para a maioria dos setores a partir de 1º de julho de 2017. O impacto líquido do EBITDA IFRS 2017 esperado para a Wilson Sons é de aproximadamente US\$5,8mi usando as taxas de câmbio ao final dos trimestres. Nossa participação de 50% na *joint venture* de Embarcações de Apoio Offshore deverá ter um efeito adicional de US\$0,5mi em seu EBITDA.
- O aluguel de rebocadores foi menor dada a aquisição em março de 2016 de seis rebocadores que estavam previamente em contratos de afretamento no estado do Pará. Além disso, a entrega de seis novos rebocadores para a frota da Wilson Sons entre 4T15 e 4T16 também reduziu as necessidades de afretamento.
- Os custos de movimentação de contêineres aumentou devido ao reconhecimento específico no negócio de Logística.
- A depreciação aumentou principalmente devido à apreciação média do R\$ e seus efeitos nas subsidiárias com moeda funcional em R\$ juntamente com o aumento da frota de rebocadores.
- O lucro líquido foi afetado por três efeitos cambiais significativos em nossa demonstração de resultado consolidada:
  - Primeiro, ganho cambial de US\$2,7mi como resultado das conversões de balanço dos ativos monetários líquidos denominados em R\$, tais como contas líquidas a pagar e a receber, caixa e equivalentes de caixa;
  - Segundo, impacto negativo líquido de US\$0,1mi sobre imposto de renda diferido, principalmente em função dos ativos imobilizados da Companhia e dos empréstimos em US\$. Com a apreciação do R\$, a dedução fiscal futura permitida para ativos líquidos e empréstimos representa um valor menor quando convertida para US\$, moeda de reporte da Companhia.
  - Terceiro, impacto positivo do câmbio sobre os investimentos e empréstimos no montante de US\$1,5mi devido à dívida em US\$ das subsidiárias que reportam em R\$.
- O lucro do 1T17 excluindo os três itens identificados acima teria sido de US\$10,8mi.

**CAPEX**

(US\$ milhões)	1T17	1T16	Var. (%)
Terminais Portuários & Logística	3,2	1,5	113,4
Rebocagem & Agenciamento	2,4	30,7	-92,3
Estaleiros	0,1	0,1	-31,5
Corporativo	0,3	0,2	49,4
<b>Total</b>	<b>6,0</b>	<b>32,5</b>	<b>-81,6</b>
Embarcações Offshore (JV)	0,7	6,0	-89,0
<b>Total (WS + Offshore Vessels)</b>	<b>6,6</b>	<b>38,4</b>	<b>-82,7</b>

Dívida Líquida	31/03/17	31/12/16	Var. (%)
(US\$ milhões)			
Endividamento Total	380,3	377,8	0,6
Curto Prazo	53,4	51,0	4,7
Longo Prazo	326,9	326,8	0,0
(-) Saldo de Caixa e Aplicações	(118,0)	(112,4)	5,0
<b>(=) Dívida/Caixa Líquido<sup>1</sup></b>	<b>262,3</b>	<b>265,4</b>	<b>-1,2</b>

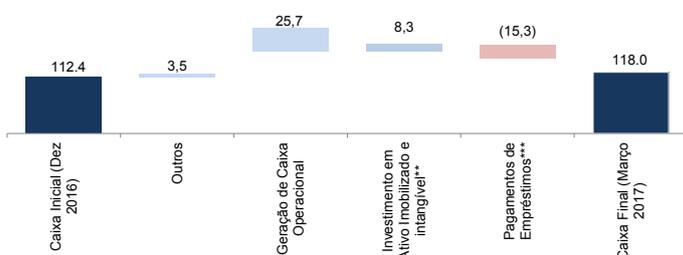
<sup>1</sup> Caixa Líquido e Dívida Líquida incluem investimentos de Curto Prazo

**Cronograma de Amortização da Dívida**

(US\$ milhões)

**Demonstrações Consolidadas dos Fluxos de Caixa\***

(US\$ milhões)



\*Para maiores detalhes, por favor, consultar a Demonstração Consolidada de Fluxo de Caixa e a nota 27 das notas explicativas

\*\*Investimentos em ativo imobilizado e intangível em caixa

\*\*\*Incluindo leasing

**Corporativo**

(US\$ milhões)	1T17	1T16	Var. (%)
Despesas com Pessoal	(4,4)	(4,0)	-10,4
Outras Despesas Operacionais	(2,7)	(0,3)	-744,4
<b>EBITDA</b>	<b>(7,1)</b>	<b>(4,3)</b>	<b>-64,8</b>

**CAPEX**

- O CAPEX trimestral (IFRS) foi menor, em grande parte como resultado da construção dos rebocadores concluída em 2016. Os terminais de contêineres de Rio Grande e Salvador receberam novos equipamentos no trimestre, incluindo três portêineres do tipo STS (“Ship-to-shore Gantry Cranes”) e oito guindastes de patio do tipo RTG (“Rubber-Tyred Gantry Cranes”) para Rio Grande, e três guindastes de patio elétricos do tipo RTG (“Rubber-Tyred Gantry Cranes”) em Salvador. A aquisição faz parte do compromisso contínuo da Companhia em aumentar a produtividade e melhorar a eficiência em todos os seus ativos de infraestrutura portuária no Brasil.
- O CAPEX não consolidado da *joint venture* de Embarcações de Apoio Offshore (“WSUT”) diminuiu devido a conclusão em 2016 do plano de construção das 23 embarcações atualmente em operação.

**Perfil da Dívida & Posição de Caixa**

- A dívida líquida totalizou US\$262,3mi, com o índice de cobertura do serviço da dívida sendo beneficiado pelos juros médios de baixo custo e o longo prazo de amortização.
- Os números consolidados (IFRS) reportados não contemplam a dívida líquida de US\$254,4mi referentes à participação de 50% da Companhia na *joint venture* de Embarcações Offshore.
- A relação Dívida Líquida / EBITDA para os últimos 12 meses foi de 1,7x. Caso o negócio de Embarcações Offshore fosse consolidado proporcionalmente, esta relação teria sido de 2,7x.
- Caixa, equivalentes de caixa e investimentos de curto prazo aumentaram para US\$118,0mi, em relação ao trimestre anterior, sobretudo devido à geração de caixa operacional.
- No final do trimestre, 86% da dívida era de longo prazo.
- Em 30 de dezembro de 2016, o Grupo dispunha de US\$29,0mi disponíveis, referentes a linhas de crédito não utilizadas.

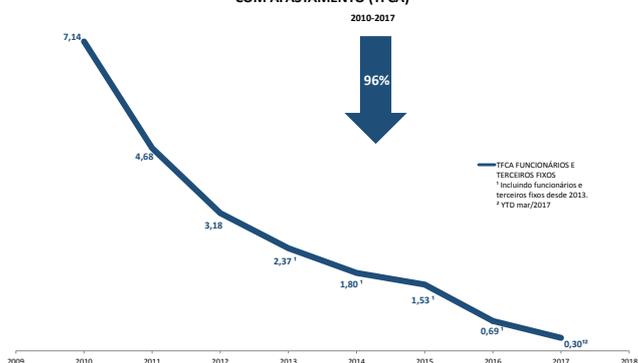
**Custos Corporativos**

- Os custos corporativos incluem as funções de administração do Grupo e demais custos não alocados nos negócios individualmente.
- Custos corporativos são predominantemente em R\$.
- Os custos corporativos cresceram em relação ao período comparativo, principalmente como resultado de uma apreciação de 16,4% da taxa de câmbio média em R\$ frente ao 1T16.

**Excelência em Segurança no Trabalho**

Como testemunho do nosso trabalho de melhoria contínua em segurança, o Grupo alcançou uma nova marca superior a 5 milhões de horas trabalhadas sem registrar acidentes com afastamento, em Fevereiro de 2017, o que corresponde a mais de 4 meses consecutivos sem ocorrências.

GRUPO WS: 2010 - 2017 TAXA DE FREQUÊNCIA DE ACIDENTE COM AFASTAMENTO (TFCA)



Container Terminals			
	1Q17	1Q16	Chg. (%)
Net Revenues (US\$ million)	43,8	29,3	49,6
Container Handling	24,9	17,9	39,4
Warehousing	10,4	5,7	83,6
Other Services <sup>1</sup>	8,4	5,7	47,7
EBITDA (US\$ million)	19,4	11,6	67,6
EBIT (US\$ million)	14,7	7,7	90,0
EBITDA Margin (%)	44,3	39,5	4,7 p.p.
EBIT Margin (%)	33,5	26,4	7,1 p.p.

Volume indicators			
TEU '000	1Q17	1Q16	Chg. (%)

Tecon Rio Grande			
Full	108,8	101,9	6,8
Export	52,7	54,6	-3,4
Import	16,8	15,4	9,1
Cabotage	12,1	10,5	15,0
Others <sup>1</sup>	27,2	21,4	27,1
Empty	63,6	66,1	-3,8
<b>Total</b>	<b>172,4</b>	<b>168,0</b>	<b>2,6</b>

Tecon Salvador			
Full	57,3	51,2	11,8
Export	23,5	26,0	-9,4
Import	15,6	10,6	47,7
Cabotage	14,1	12,1	17,1
Others <sup>1</sup>	4,0	2,6	55,1
Empty	19,2	18,3	4,9
<b>Total</b>	<b>76,4</b>	<b>69,5</b>	<b>10,0</b>

Grand Total			
	<b>248,8</b>	<b>237,5</b>	<b>4,8</b>

<sup>1</sup> Transshipment and Shifting

O&G Support Base ("Brasco")			
	1Q17	1Q16	Chg. (%)
Net Revenues (US\$ million)	3,7	5,1	-27,0
EBITDA (US\$ million)	-0,1	1,3	n.a.
EBIT (US\$ million)	-1,1	0,8	n.a.
EBITDA Margin (%)	-3,2	26,7	-29,8 p.p.
EBIT Margin (%)	-30,6	15,1	-45,6 p.p.

Volume Indicators			
Vessel Turnarounds Total (#) <sup>1</sup>	1Q17	1Q16	Chg. (%)
	86	235	-63,4

<sup>1</sup> Includes all base operations

Logística			
	1T17	1T16	Var. (%)
Receita Líquida (US\$ milhões)	12,9	10,6	22,0
EADI, CLs, Transportes & Allink (100%)	12,6	10,3	22,1
Operações Dedicadas	0,3	0,3	17,3
EBITDA (US\$ milhões)	-0,2	1,0	n.a.
EBIT (US\$ milhões)	-0,6	0,6	n.a.
Margem EBITDA (%)	n.a.	9,0	n.a.
Margem EBIT (%)	n.a.	5,9	n.a.

## Serviços Portuários

### Terminais de Contêineres

- A maioria das receitas dos Terminais de Contêineres e todos os custos são em R\$.
- Tecon Rio Grande 1T17:
  - Exportações caíram 3,4%, impactadas pela queda na movimentação de tabaco e frango congelado;
  - Importações subiram 9,1% devido ao aumento dos volumes de plásticos, partes e peças e produtos químicos;
  - A cabotagem cresceu 15,0%, impulsionada pelo aumento dos volumes de arroz e madeira; e
  - Outros volumes crescerem 27,1% devido ao aumento do volume de transbordo, com a contribuição do serviço de navegação interior de Santa Clara.
- Tecon Salvador 1T17:
  - Exportações caíram 3,4%, principalmente devido à menor demanda internacional por produtos como minérios, celulose, sucos, polpas de frutas e pneus;
  - Importações cresceram 47,7%, impulsionadas pelas cargas relacionadas ao setor de energia solar (painéis fotovoltaicos). Outros volumes importantes foram fertilizantes, produtos químicos e petroquímicos;
  - A cabotagem cresceu 17,1% devido ao aumento nos volumes de produtos químicos, petroquímicos e polímeros.
  - Outros volumes subiram principalmente devido ao crescimento dos volumes de transbordo.
- Durante o 1T17, o Governo Federal, a Agência Nacional de Transportes Aquaviários (ANTAQ), a Autoridade Portuária da Bahia (CODEBA) e o Tecon Salvador foram oficialmente notificados pelo Tribunal Regional Federal da decisão solicitando a suspensão das obras de expansão do terminal. Em 11 de maio, a justiça julgou em favor do recurso contra a liminar. A Companhia continua a tomar todas as medidas necessárias para reverter a suspensão e assegurar a expansão do terminal, planejada entre o final de 2017 e 2019.

### Base de Apoio a Óleo & Gás ("Brasco")

- A receita da Brasco reduziu no 1T17 em relação ao 1T16 devido ao contínuo desafiador mercado de serviços para o setor de petróleo e gás, e ao término da operação de um cliente em outubro de 2016. Houve uma diminuição no número de atracções de embarcações spot e longo prazo.
- As receitas foram levemente suportadas pelo maior volume de operações de *layup* na Brasco Rio no 1T17.
- O EBITDA foi impactado pelo menor número de atracções em relação ao 1T16.

### Logística (Considerando 100% de participação da Allink)

- Os terminais alfandegados da Logística e a Allink foram impactados pela contínua debilidade da economia brasileira, criando um ambiente desafiador para a importação;
- Os aumentos de receita e despesa foram em grande parte resultantes da apreciação de 16,4% na taxa de câmbio média em R\$.

<b>Rebocagem &amp; Agenciamento</b>			
	1T17	1T16	Var. (%)
Receita Líquida (US\$ milhões)	51,1	51,9	-1,5
Manobras Portuárias	46,6	41,2	12,9
Operações Especiais	1,9	7,4	-74,7
Agenciamento Marítimo	2,7	3,3	-18,1
EBITDA (US\$ milhões)	22,9	25,0	-8,3
Rebocagem	22,6	24,0	-5,7
Agenciamento Marítimo	0,3	1,0	-73,1
EBIT (US\$ milhões)	16,2	19,8	-18,0
Margem EBITDA (%)	44,7	48,0	-3,3 p.p.
Margem EBIT (%)	31,7	38,1	-6,4 p.p.

<b>Indicadores Operacionais</b>			
	1T17	1T16	Var. (%)
Manobras Portuárias	14.742	13.868	6,3
Deadweights Atendidos ('000 tons) <sup>1</sup>	71,2	62,9	13,2

<sup>1</sup> A partir de 2017 considera os números de São Luis e Barra dos Coqueiros

<b>Embarcações de Apoio Offshore <sup>1</sup></b>			
(US\$ milhões)	1T17	1T16	Var. (%)
Receita Líquida	17,3	14,7	17,5
Insumos e Matéria-Prima	(1,1)	(0,8)	-40,6
Despesas de Pessoal	(6,0)	(4,4)	-35,6
Outras Despesas Operacionais	(1,9)	(1,9)	-3,9
Resultado na Venda de Ativo Imobilizado	-	(1,1)	n.a.
EBITDA	8,3	6,6	25,7
Depreciação & Amortização	(5,0)	(4,5)	-11,1
EBIT	3,3	2,1	57,3
Receitas Financeiras	0,2	0,2	-5,4
Despesas Financeiras	(2,5)	(2,8)	8,6
Ganho e Perda Cambial na conversão <sup>2</sup>	1,0	2,4	-56,0
Lucro antes dos impostos	1,9	1,8	4,9
Imposto de Renda Corrente	(0,1)	(0,1)	50,9
Imposto de Renda Diferido	(1,6)	(1,5)	-11,7
Lucro Líquido (WSL % da JV)	0,2	0,3	-2,2
Margem EBITDA (%)	48,0	44,9	3,1 p.p.
Margem EBIT (%)	18,9	14,1	4,8 p.p.
Margem Líquida (%)	1,4	1,7	-0,3 p.p.

<b>CAPEX</b>			
(US\$ milhões)	1T17	1T16	Var. (%)
CAPEX	0,7	6,0	-89,0

<b>Dívida Líquida</b>			
(US\$ milhões)	31/03/2017	31/12/2016	Var. (%)
Endividamento Total	262,9	266,9	-1,5
(-) Caixa e Equivalentes/Investimentos Longo Pra	(8,5)	(6,5)	-31,7
(=) Dívida/Caixa Líquido	254,4	260,4	-2,3

<b>Indicadores Operacionais <sup>3</sup></b>			
	1T17	1T16	Var. (%)
# OSVs Operacionais (fim do período)	23	19	21,1
Dias de Operação	1.466	1.421	3,2
Daily Rate Médio (US\$) - Frota Própria	23.567	20.691	13,9

<sup>1</sup> Números apresentados são considerados em uma única linha na DRE e BP

<sup>2</sup> Ganhos e Perdas Cambiais na Conversão dos Itens Monetários

<sup>3</sup> Considera o número da frota própria total da WSUT, da qual a WS detém 50%

<b>Estaleiros</b>			
	1T17	1T16	Var. (%)
Receita Líquida (US\$ milhões)	6,2	4,9	27,6
EBITDA (US\$ milhões)	0,6	(0,2)	n.a.
EBIT (US\$ milhões)	(0,1)	(0,2)	43,1
Margem EBITDA (%)	9,5	n.a.	n.a.
Margem EBIT (%)	n.a.	n.a.	n.a.

## Serviços Marítimos

### Rebocagem

- As manobras portuárias aumentaram em relação ao 1T16 devido a melhores resultados em alguns portos com mais rebocadores em operação e ao aumento de manobras para navios transportando minérios e carvão.
- As receitas foram impactadas negativamente pela queda nas operações especiais. As receitas de operações especiais de óleo e gás diminuíram no 1T17 em relação ao 1T16.
- O aluguel de rebocadores foi menor com a aquisição, em março de 2016, de seis rebocadores anteriormente afretados no estado do Pará. Além disso, a entrega de seis novos rebocadores para a frota da Wilson Sons entre 4T15 e 4T16 também reduziu as necessidades de afretamento. O EBITDA aumentou em conformidade.

### Embarcações de Apoio Offshore (Considerando os 50% de participação na Joint Venture - "WSUT")

- Os dias em operação cresceram no 1T17 em relação ao 1T16 devido a dois contratos novos de longo-prazo (6 anos) para os navios Larus e Pinguim, que tiveram início em 2016. Albatroz, Fragata e Gaivota também começaram a operar em 2016.
- A taxa média diária melhorou principalmente em função da valorização do R\$ no 1T17, em relação ao 1T16, e do início das operações para os navios Larus e Pinguim de 5.000 toneladas, que possuem taxas diárias superiores à média da frota.
- Os esforços para reduzir custos superaram o efeito da apreciação do R\$ no 1T17, em relação ao 1T16, resultando em uma redução do OPEX.

### Estaleiros

- As receitas do Estaleiro foram positivamente impactadas pela apreciação do R\$ no período, e pela fase de construção de embarcações para terceiros.
- O EBITDA foi maior com receitas melhores e atenção diligente aos custos.
- Ao final de abril 2017, a carteira do Estaleiro consistia em seis embarcações para construção, incluindo a dois rebocadores ASD3212 para a Wilson Sons e quatro rebocadores para Saam Smit (a ser entregue em 2017/2018); além de nove operações de docagem previstas para 2017, incluindo seis rebocadores e um PSV para a Wilson Sons, e dois rebocadores para a Saam Smit.



## Destaques Financeiros em US\$

<b>Receita Líquida</b>					
(US\$ milhões)	1T17	1T16	Var. (%)	4T16	Var. (%)
<b>Terminais Portuários</b>	47,5	34,3	38,3	43,0	10,4
Terminais de Contêineres	43,8	29,3	49,6	38,8	12,9
Brasco	3,7	5,1	-27,0	4,2	-12,9
<b>Logística</b>	12,9	10,6	22,0	11,9	8,0
<b>Rebocagem</b>	51,1	51,9	-1,5	55,9	-8,5
Rebocagem	48,4	48,6	-0,4	52,3	-7,4
Agenciamento Marítimo	2,7	3,3	-18,1	3,6	-24,5
<b>Estaleiros</b>	6,2	4,9	27,6	6,1	1,7
<b>Receita Líquida (IFRS)</b>	<b>117,8</b>	<b>101,7</b>	<b>15,8</b>	<b>116,9</b>	<b>0,7</b>
Embarcações Offshore (50%)	17,3	14,7	17,5	20,2	-14,5
<b>Receita Líquida (Proforma)</b>	<b>135,0</b>	<b>116,4</b>	<b>16,0</b>	<b>137,2</b>	<b>-1,6</b>
<b>EBITDA</b>					
(US\$ milhões)	1T17	1T16	Var. (%)	4T16	Var. (%)
<b>Terminais Portuários</b>	19,3	12,9	49,2	13,8	40,1
Terminais de Contêineres	19,4	11,6	67,6	13,4	44,8
Brasco	(0,1)	1,3	n.a.	0,4	n.a.
<b>Logística</b>	(0,2)	1,0	n.a.	(0,9)	83,6
<b>Rebocagem</b>	22,9	25,0	-8,3	29,3	-21,8
Rebocagem	22,6	24,0	-5,7	27,1	-16,7
Agenciamento Marítimo	0,3	1,0	n.a.	2,1	-87,5
<b>Estaleiros</b>	0,6	(0,2)	n.a.	0,3	98,1
Corporativo	(7,1)	(4,3)	-64,8	(5,7)	-24,2
<b>EBITDA (IFRS)</b>	<b>35,5</b>	<b>34,4</b>	<b>3,3</b>	<b>36,7</b>	<b>-3,2</b>
Embarcações Offshore (50%)	8,3	6,6	25,7	11,1	-25,1
<b>EBITDA (Proforma)</b>	<b>43,8</b>	<b>41,0</b>	<b>6,9</b>	<b>47,7</b>	<b>-8,3</b>
<b>EBIT</b>					
(US\$ milhões)	1T17	1T16	Var. (%)	4T16	Var. (%)
<b>Terminais Portuários</b>	13,5	8,5	59,7	7,8	74,1
Terminais de Contêineres	14,7	7,7	90,0	8,4	75,4
Brasco	(1,1)	0,8	n.a.	(0,6)	-93,1
<b>Logística</b>	(0,6)	0,6	n.a.	(1,4)	58,4
<b>Rebocagem</b>	16,2	19,8	-18,0	22,6	-28,1
Rebocagem	16,0	18,9	-15,0	20,6	-22,0
Agenciamento Marítimo	0,2	0,9	-80,0	2,0	-90,9
<b>Estaleiros</b>	(0,1)	(0,2)	43,1	(0,0)	-174,3
Corporativo	(8,0)	(5,7)	-40,2	(6,5)	-23,8
<b>EBIT (IFRS)</b>	<b>21,1</b>	<b>23,0</b>	<b>-8,3</b>	<b>22,5</b>	<b>-6,1</b>
Embarcações Offshore (50%)	3,3	2,1	57,3	6,5	-49,8
<b>EBIT (Proforma)</b>	<b>24,3</b>	<b>25,1</b>	<b>-2,9</b>	<b>29,0</b>	<b>-15,9</b>
<b>CAPEX</b>					
(US\$ milhões)	1T17	1T16	Var. (%)	4T16	Var. (%)
<b>Terminais Portuários</b>	20,6	10,3	100,6	8,8	135,3
Terminais de Contêineres	20,1	9,8	106,1	8,5	136,9
Brasco	0,5	0,5	1,8	0,3	88,3
<b>Logística</b>	0,2	0,1	216,2	0,6	-72,2
<b>Rebocagem</b>	10,2	30,7	-66,7	7,3	39,3
Rebocagem	10,2	30,7	-66,7	7,3	39,3
Agenciamento Marítimo	0,0	0,0	-70,9	0,0	19,6
<b>Estaleiros</b>	0,1	0,1	61,4	0,3	-57,0
Corporativo	1,1	0,2	392,4	0,6	76,1
<b>CAPEX (IFRS)</b>	<b>32,3</b>	<b>41,3</b>	<b>-21,9</b>	<b>17,6</b>	<b>83,0</b>
Embarcações Offshore (50%)	0,7	6,0	-89,0	3,4	-80,8
<b>CAPEX (Proforma)</b>	<b>32,9</b>	<b>47,3</b>	<b>-30,4</b>	<b>21,0</b>	<b>56,5</b>

<sup>1</sup> Corresponde à 50% de participação da Wilson Sons na Wilson Sons Offshore e Atlantic Offshore



## Destaques Financeiros em R\$

<b>Receita Líquida</b>					
(R\$ milhões)	1T17	1T16	Var. (%)	4T16	Var. (%)
Terminais Portuários	149,2	133,8	11,5	141,4	5,5
Terminais de Contêineres	137,6	114,1	20,6	127,5	7,9
Brasco	11,6	19,7	-41,1	13,9	-16,5
Logística	40,6	41,4	-2,0	39,4	3,1
Rebocagem	160,7	202,6	-20,7	184,0	-12,7
Rebocagem	152,1	189,6	-19,8	172,2	-11,6
Agenciamento Marítimo	8,6	13,0	-34,0	11,9	-27,9
Estaleiros	19,5	18,9	3,1	19,8	-1,8
<b>Receita Líquida (IFRS)</b>	<b>370,0</b>	<b>396,8</b>	<b>-6,7</b>	<b>384,6</b>	<b>-3,8</b>
Embarcações Offshore (50%)	54,3	57,3	-5,3	66,7	-18,6
<b>Receita Líquida (Proforma)</b>	<b>424,3</b>	<b>454,1</b>	<b>-6,6</b>	<b>451,3</b>	<b>-6,0</b>
<b>EBITDA</b>					
(R\$ milhões)	1T17	1T16	Var. (%)	4T16	Var. (%)
Terminais Portuários	60,6	50,4	20,2	45,0	34,8
Terminais de Contêineres	61,0	45,1	35,1	43,7	39,4
Brasco	(0,4)	5,3	n.a.	1,2	n.a.
Logística	(0,5)	3,9	n.a.	(3,2)	85,7
Rebocagem	71,8	97,4	-26,3	96,3	-25,4
Rebocagem	71,0	93,6	-24,2	89,4	-20,6
Agenciamento Marítimo	0,8	3,8	n.a.	6,9	-88,1
Estaleiros	1,8	(0,7)	n.a.	1,0	89,4
Corporativo	(22,2)	(16,7)	-33,1	(18,8)	-17,9
<b>EBITDA (IFRS)</b>	<b>111,6</b>	<b>134,4</b>	<b>-16,9</b>	<b>120,2</b>	<b>-7,2</b>
Embarcações Offshore (50%)	26,0	25,5	2,2	36,6	-28,8
<b>EBITDA (Proforma)</b>	<b>137,6</b>	<b>159,8</b>	<b>-13,9</b>	<b>156,8</b>	<b>-12,2</b>
<b>EBIT</b>					
(R\$ milhões)	1T17	1T16	Var. (%)	4T16	Var. (%)
Terminais Portuários	42,6	33,1	28,7	25,3	68,6
Terminais de Contêineres	46,1	30,1	53,3	27,2	69,6
Brasco	(3,5)	3,0	n.a.	(1,9)	-84,0
Logística	(1,8)	2,6	n.a.	(4,6)	61,6
Rebocagem	50,9	77,2	-34,1	74,2	-31,4
Rebocagem	50,3	73,7	-31,7	67,7	-25,7
Agenciamento Marítimo	0,6	3,5	-83,9	6,5	-91,3
Estaleiros	(0,4)	(0,8)	53,8	(0,1)	-155,5
Corporativo	(25,1)	(22,2)	-13,1	(21,3)	-17,6
<b>EBIT (IFRS)</b>	<b>66,3</b>	<b>90,0</b>	<b>-26,3</b>	<b>73,4</b>	<b>-9,7</b>
Embarcações Offshore (50%)	10,2	7,8	31,4	21,5	-52,3
<b>EBIT (Proforma)</b>	<b>76,5</b>	<b>97,7</b>	<b>-21,7</b>	<b>94,9</b>	<b>-19,4</b>
<b>CAPEX</b>					
(R\$ milhões)	1T17	1T16	Var. (%)	4T16	Var. (%)
Terminais Portuários	67,4	40,9	65,0	29,0	132,4
Terminais de Contêineres	67,4	38,7	74,0	28,0	140,3
Brasco	0,0	2,1	-97,8	1,0	-95,0
Logística	0,4	0,2	51,8	2,1	-81,6
Rebocagem	7,5	111,7	-93,3	24,3	-69,3
Rebocagem	7,4	111,7	-93,4	24,3	-69,6
Agenciamento Marítimo	0,1	0,1	20,8	0,0	495,4
Estaleiros	0,2	0,2	-21,2	0,9	-82,8
Corporativo	1,1	0,9	19,1	2,1	-49,7
<b>CAPEX (IFRS)</b>	<b>76,5</b>	<b>153,9</b>	<b>-50,3</b>	<b>58,4</b>	<b>30,9</b>
Embarcações Offshore (50%)	2,0	21,8	-90,8	8,2	-75,6
<b>CAPEX (Proforma)</b>	<b>78,5</b>	<b>175,7</b>	<b>-55,3</b>	<b>66,6</b>	<b>17,8</b>

<sup>1</sup> Corresponde à 50% de participação da Wilson Sons na Wilson Sons Offshore e Atlantic Offshore



## Destques Operacionais

<b>Terminais de Contêineres</b>	<b>Mar 17</b>	<b>Mar 16</b>	<b>Chg. (%)</b>	<b>3M17</b>	<b>3M16</b>	<b>Chg. (%)</b>
<b>Tecon Rio Grande (TEU '000)</b>						
Cheios	40,4	35,9	12,6	108,8	101,9	6,8
Exportação	19,4	20,3	-4,7	52,7	54,6	-3,4
Importação	6,2	5,3	17,4	16,8	15,4	9,1
Cabotagem	4,2	3,6	16,3	12,1	10,5	15,0
Outros*	10,7	6,7	59,4	27,2	21,4	27,1
Vazios	21,6	21,4	1,1	63,6	66,1	-3,8
<b>Total</b>	<b>62,1</b>	<b>57,3</b>	<b>8,3</b>	<b>172,4</b>	<b>168,0</b>	<b>2,6</b>
<b>Tecon Salvador (TEU '000)</b>						
Cheios	20,8	19,0	9,6	57,3	51,2	11,8
Exportação	8,9	10,1	-11,8	23,5	26,0	-9,4
Importação	5,2	3,8	36,1	15,6	10,6	47,7
Cabotagem	4,9	4,0	22,5	14,1	12,1	17,1
Outros*	1,9	1,1	68,2	4,0	2,6	55,1
Vazios	5,5	7,4	-26,1	19,2	18,3	4,9
<b>Total</b>	<b>26,3</b>	<b>26,4</b>	<b>-0,4</b>	<b>76,4</b>	<b>69,5</b>	<b>10,0</b>
<b>Total Geral (Cheios)</b>	<b>61,3</b>	<b>54,9</b>	<b>11,6</b>	<b>166,1</b>	<b>153,1</b>	<b>8,5</b>
<b>Total Geral (Vazios)</b>	<b>27,1</b>	<b>28,8</b>	<b>-5,9</b>	<b>82,8</b>	<b>84,4</b>	<b>-1,9</b>
<b>Total Geral *</b>	<b>88,4</b>	<b>83,7</b>	<b>5,6</b>	<b>248,8</b>	<b>237,5</b>	<b>4,8</b>

\* Remoção e Transbordo

<b>Rebocagem</b>	<b>Mar 17</b>	<b>Mar 16</b>	<b>Chg. (%)</b>	<b>3M17</b>	<b>3M16</b>	<b>Chg. (%)</b>
Nº de Manobras Portuárias	5.157	4.783	7,8	14.742	13.868	6,3
Média Deadweights ('000 tons) *	69,5	63,7	9,2	71,2	62,9	13,3

\* A partir de 2017 a empresa inclui deadweights da Joint venture

<b>Embarcações Offshore *</b>	<b>Mar 17</b>	<b>Mar 16</b>	<b>Chg. (%)</b>	<b>3M17</b>	<b>3M16</b>	<b>Chg. (%)</b>
# OSVs Próprios - Fim do período	23	19	21,1	23	19	21,1
# OSVs Próprios - Dias de Operação/ Dias Contratados	502	514	-2,4	1.466	1.421	3,2

\* Considera o número total da WSUT, da qual a WS detém 50%

**WILSON SONS LIMITED**

Informações financeiras intermediárias condensadas consolidadas do resultado e outros resultados abrangentes

Período de três meses findos em 31 de março de 2017 e 2016 *(Não auditado)*

*(Em milhares de dólares e reais, exceto quando mencionado em contrário)*

	31/03/2017	31/03/2016	31/03/2017	31/03/2016
	US\$	US\$	R\$	R\$
Receita	117.753	101.710	370.009	396.756
Custos de matéria-prima e bens de consumo	(8.938)	(8.963)	(28.092)	(34.864)
Despesa com pessoal e benefícios	(40.969)	(30.305)	(128.741)	(118.064)
Depreciação e amortização	(14.427)	(11.374)	(45.342)	(44.400)
Outras despesas operacionais	(32.475)	(27.931)	(102.025)	(108.887)
Ganho (perda) na alienação de bens do ativo imobilizado	142	(142)	443	(590)
<b>Resultado operacional</b>	<b>21.086</b>	<b>22.995</b>	<b>66.252</b>	<b>89.951</b>
Resultado de participação em empreendimentos controlados em conjunto	246	251	788	430
Receitas financeiras	3.686	9.651	11.716	35.712
Despesas financeiras	(3.777)	(3.843)	(11.937)	(14.690)
Ganhos cambiais na conversão	2.748	4.180	8.850	14.980
<b>Lucro antes dos impostos</b>	<b>23.989</b>	<b>33.234</b>	<b>75.669</b>	<b>126.383</b>
Imposto de renda e contribuição social	(9.069)	(11.282)	(28.418)	(43.915)
<b>Lucro líquido do período</b>	<b>14.920</b>	<b>21.952</b>	<b>47.251</b>	<b>82.468</b>
Lucro líquido do período atribuível aos:				
Acionistas controladores	14.536	21.927	46.051	82.365
Participação de não controladores	384	25	1.200	103
	<b>14.920</b>	<b>21.952</b>	<b>47.251</b>	<b>82.468</b>
Outros resultados abrangentes				
Itens que nunca serão reclassificados para o resultado				
Diferenças de câmbio na conversão	5.879	15.283	(27.745)	(96.337)
Itens que são ou podem ser reclassificados para o resultado				
Parcela efetiva das variações no valor justo de hedge de fluxo de caixa	369	328	1.165	1.009
<b>Resultado abrangente total do período</b>	<b>21.168</b>	<b>37.563</b>	<b>20.671</b>	<b>(12.860)</b>
Resultado abrangente total do período atribuível aos:				
Acionistas controladores	20.728	37.474	19.349	(12.925)
Participação de não controladores	440	89	1.322	65
	<b>21.168</b>	<b>37.563</b>	<b>20.671</b>	<b>(12.860)</b>
Lucro por ação das operações continuadas				
Básico (centavos por ação)	20,43c	30,82c	64,73c	115,77c
Diluído (centavos por ação)	19,65c	29,71c	62,26c	111,62c

**WILSON SONS LIMITED****Balanços patrimoniais intermediários condensados consolidados**

Período de três meses findos em 31 de março de 2017 e exercício findo em 31 de dezembro de 2016

*(Em milhares de dólares e reais, exceto quando mencionado em contrário)*

Ativo	31/03/2017	31/12/2016	31/03/2017	31/12/2016
	US\$ (Não auditado)	US\$	R\$ (Não auditado)	R\$
Ativo não circulante				
Ágio	31.164	30.607	98.740	99.751
Outros ativos intangíveis	30.622	30.444	97.023	99.220
Imobilizado	664.829	646.922	2.106.444	2.108.383
Impostos diferidos ativos	27.492	29.055	87.107	94.693
Investimentos em empreendimentos controlados em conjunto	22.607	22.230	71.628	72.450
Outros recebíveis	53.655	55.070	170.001	179.479
Outros ativos não circulantes	14.391	13.408	45.597	43.698
<b>Total dos ativos não circulantes</b>	<b>844.760</b>	<b>827.736</b>	<b>2.676.540</b>	<b>2.697.674</b>
Ativo circulante				
Estoques	18.682	15.427	59.192	50.278
Contas a receber operacional	53.003	54.247	167.934	176.797
Outros recebíveis	28.583	27.018	90.563	88.053
Investimentos de curto prazo	35.900	37.400	113.746	121.890
Caixa e equivalentes de caixa	82.112	75.001	260.164	244.436
<b>Total dos ativos circulantes</b>	<b>218.280</b>	<b>209.093</b>	<b>691.599</b>	<b>681.454</b>
<b>Total do ativo</b>	<b>1.063.040</b>	<b>1.036.829</b>	<b>3.368.139</b>	<b>3.379.128</b>
<b>Patrimônio líquido e passivo</b>				
Capital e reservas				
Capital social	9.905	9.905	26.815	26.815
Reservas de capital	89.196	89.196	187.817	187.817
Reservas de lucros e derivativos	430	61	237	(928)
Opções de ações	10.385	9.790	24.901	23.461
Lucros acumulados	477.630	463.094	1.108.155	1.062.104
Ajuste acumulado de conversão	(50.505)	(56.328)	353.640	381.507
Patrimônio líquido atribuível aos acionistas da controladora	537.041	515.718	1.701.565	1.680.776
Participação de não controladores	1.210	770	3.832	2.510
<b>Total do patrimônio líquido</b>	<b>538.251</b>	<b>516.488</b>	<b>1.705.397</b>	<b>1.683.286</b>
Passivo não circulante				
Empréstimos e financiamentos	326.053	325.750	1.033.066	1.061.651
Impostos diferidos passivos	49.261	48.974	156.079	159.611
Derivativos	751	1.182	2.380	3.852
Benefício pós-emprego	685	648	2.170	2.111
Provisões para riscos tributários, trabalhistas e cíveis	22.399	20.037	70.969	65.303
Obrigações assumidas por meio de arrendamento financeiro	849	1.085	2.690	3.536
<b>Total dos passivos não circulantes</b>	<b>399.998</b>	<b>397.676</b>	<b>1.267.354</b>	<b>1.296.064</b>
Passivo circulante				
Fornecedores operacionais	51.262	49.042	162.418	159.833
Outras contas a pagar	16.478	18.621	52.210	60.687
Derivativos	687	712	2.178	2.322
Passivos fiscais correntes	3.000	3.299	9.504	10.751
Obrigações assumidas por meio de arrendamento financeiro	1.248	1.211	3.954	3.947
Empréstimos e financiamentos	52.116	49.780	165.124	162.238
<b>Total dos passivos circulantes</b>	<b>124.791</b>	<b>122.665</b>	<b>395.388</b>	<b>399.778</b>
<b>Total do passivo</b>	<b>524.789</b>	<b>520.341</b>	<b>1.662.742</b>	<b>1.695.842</b>
<b>Total do patrimônio líquido e passivo</b>	<b>1.063.040</b>	<b>1.036.829</b>	<b>3.368.139</b>	<b>3.379.128</b>

**WILSON SONS LIMITED**

Informações intermediárias condensadas consolidadas dos fluxos de caixa  
 Período de três meses findos em 31 de março de 2017 e 2016 *(Não auditado)*  
*(Em milhares de dólares e reais, exceto quando mencionado em contrário)*

	<b>31/03/2017</b>	<b>31/03/2016</b>	<b>31/03/2017</b>	<b>31/03/2016</b>
	<b>US\$</b>	<b>US\$</b>	<b>R\$</b>	<b>R\$</b>
Caixa líquido proveniente das atividades operacionais	25.663	28.149	80.646	117.529
Fluxo de caixa das atividades de investimento				
Juros recebidos	1.917	1.907	6.019	7.575
Resultado na venda de imobilizado	145	794	450	3.188
Aquisições de ativo imobilizado	(7.552)	(21.520)	(24.702)	(81.531)
Aquisições de ativo intangível	(710)	(1.733)	(2.236)	(6.934)
Investimentos de curto prazo	1.500	(14.035)	4.718	(54.767)
Aquisição de participação não controladores	-	(1.855)	-	(7.500)
Caixa líquido utilizado nas atividades de investimento	<b>(4.700)</b>	<b>(36.442)</b>	<b>(15.751)</b>	<b>(139.969)</b>
Fluxo de caixa das atividades de financiamento				
Pagamentos de empréstimos	(15.099)	(13.101)	(47.880)	(49.795)
Pagamentos de arrendamento financeiro	(226)	(434)	(708)	(1.601)
Pagamentos de derivativos	(302)	(229)	(955)	(911)
Novos empréstimos bancários obtidos	-	31	-	126
Caixa líquido utilizado nas atividades de financiamento	<b>(15.627)</b>	<b>(13.733)</b>	<b>(49.543)</b>	<b>(52.181)</b>
Aumento (redução) líquida em caixa e equivalentes de caixa	5.336	(22.026)	15.352	(74.621)
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	75.001	90.401	244.436	352.998
Efeito da variação cambial	1.775	8.379	376	(5.217)
Caixa e equivalentes de caixa no fim do período	<b>82.112</b>	<b>76.754</b>	<b>260.164</b>	<b>273.160</b>